



Em 2024, o valor do incremento de supressão da vegetação nativa no bioma Pantanal foi de 842,44 km²

1. Introdução

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e a Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (FUNCTE) produziram uma série histórica de monitoramento da supressão de vegetação natural nos biomas Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Pampa entre os anos de 2000 e 2022, divulgada no início de 2023. Desde então, o Programa de Monitoramento dos Biomas Brasileiros - BiomasBR do INPE é responsável pela atualização dessa série histórica e pela divulgação do valor anual da perda de vegetação nativa em tais biomas, da mesma forma que há décadas vem fazendo o projeto Prodes para a Amazônia e para o Cerrado. Esta nota divulga o valor do incremento anual da supressão da vegetação natural do bioma Pantanal em 2024, resultado do Programa de Monitoramento do Desmatamento no Pantanal por Satélite (Prodes Pantanal).

O Prodes Pantanal considera como supressão a remoção da cobertura da vegetação nativa, independentemente do tipo de fitofisionomia e da futura utilização da área. O mapeamento 2024 utilizou imagens do satélite Sentinel-2 (sensor *MultiSpectral Instrument* - MSI), na forma de cubo de dados de 16 dias pré-processados com requisitos mínimos de qualidade pelo *Brazil Data Cube* (BDC) / INPE, iniciativa brasileira em dados prontos para análise. Foram também utilizadas imagens de maior resolução espacial obtidas pela constelação Planet (cedidas pela Polícia Federal, Programa Brasil MAIS) e pela *Wide-Field Panchromatic and Multispectral Camera* (WPM) a bordo do satélite sino-brasileiro CBERS 4A.

Esta nota apresenta os resultados de incremento de supressão de vegetação nativa do bioma Pantanal obtidos a partir do sistema **Prodes Pantanal para o ano de 2024**.

2. Resultados

O valor do incremento de supressão da vegetação nativa no bioma Pantanal, no período de 1º de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024, foi de **842,44 km²**. Este valor representa um aumento de 16,5% em relação ao incremento mapeado no ano de 2023, que foi de 723,13 km².

Até 2024, a supressão total no Pantanal foi de 31.276,15 km², o que corresponde a 20,71% da área do bioma, que possui 150.988 km². A área de supressão em 2024 (842,44 km²) representa 0,56% da área total do bioma.

Do total de área de supressão mapeada, foram detectados 202,15 km² no estado do Mato Grosso (24%) e 640,29 km² em Mato Grosso do Sul (76%). A Tabela 1 apresenta a



distribuição da área de supressão de vegetação natural por municípios do Pantanal, cuja distribuição espacial é apresentada no mapa da Figura 1.

Observa-se que os registros de supressão de vegetação nativa foram mais concentrados na porção do bioma Pantanal no estado de Mato Grosso do Sul, sendo que os municípios de Corumbá e Aquidauana, juntos, foram responsáveis por 59,6% do total de área mapeada no Pantanal em 2024.

Tabela 1 – Área total (km²) e contribuição percentual do incremento de supressão da vegetação nativa por municípios do Pantanal, para o ano de 2024.

Município	UF	Prodes 2024 (km ²)	Contribuição (%)
Corumbá	MS	402,07	47,73
Aquidauana	MS	99,82	11,85
Cáceres	MT	77,90	9,25
Porto Murtinho	MS	69,80	8,28
Barão de Melgaço	MT	52,48	6,23
Sto. Antônio de Leverger	MT	37,12	4,41
Rio Verde de Mato Grosso	MS	31,22	3,71
Coxim	MT	22,91	2,72
Poconé	MT	20,09	2,38
Miranda	MS	7,77	0,92
Nossa Sra. do Livramento	MT	6,93	0,82
Porto Esperidião	MT	5,32	0,63
Sonora	MS	4,94	0,59
Itiquira	MT	2,31	0,27
Ladário	MS	1,79	0,21
Total	MT e MS	842,44	100

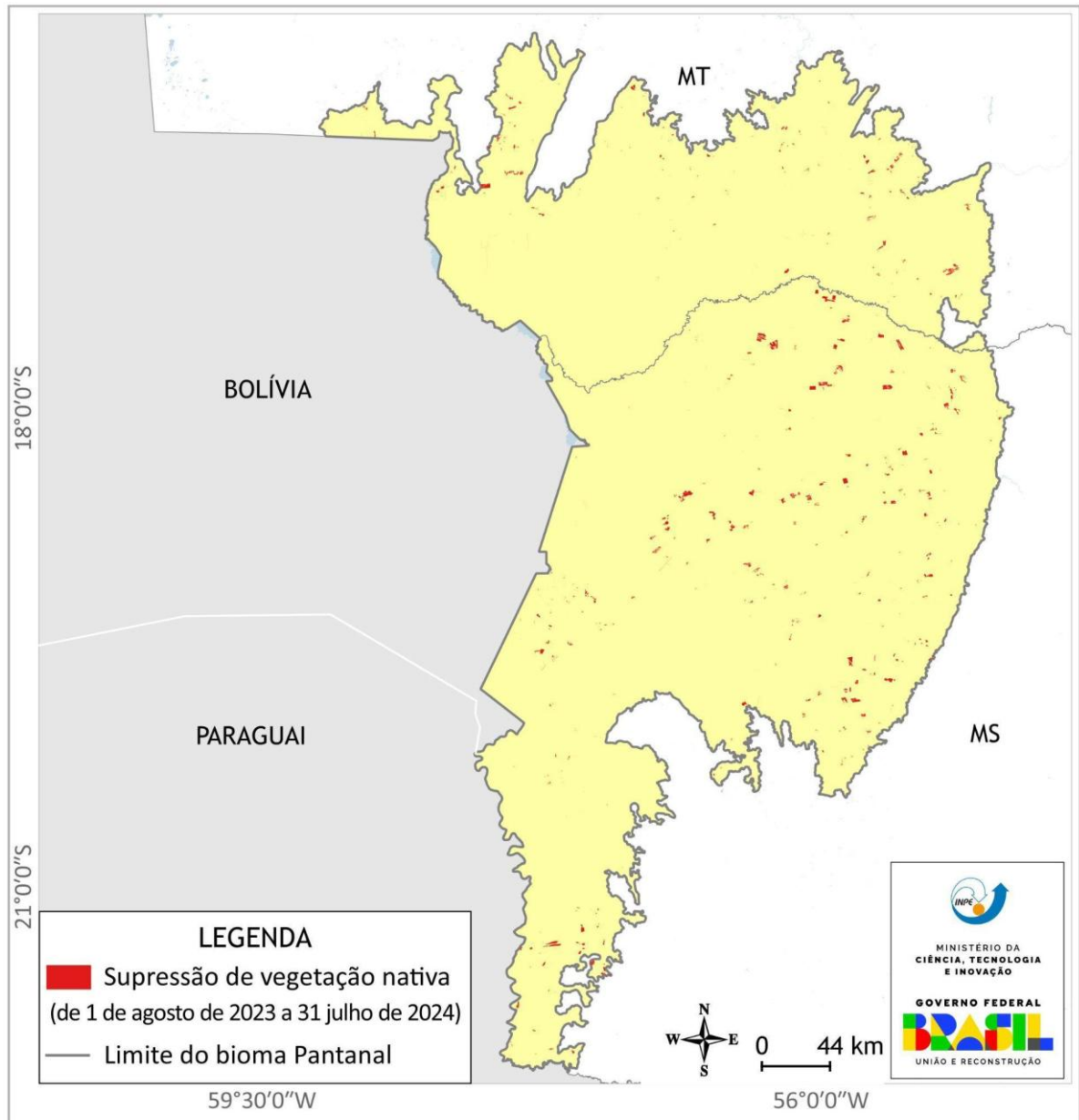


Figura 1 – Mapa de ocorrências de supressões identificadas no Pantanal no ano de 2024.

A Figura 2 apresenta a série histórica dos valores de incremento de supressão de vegetação nativa detectados pelo Prodes, para o bioma Pantanal, entre 2001 e 2024. A Figura 3 demonstra a variação percentual dos valores de incremento entre anos consecutivos, desde 2001.

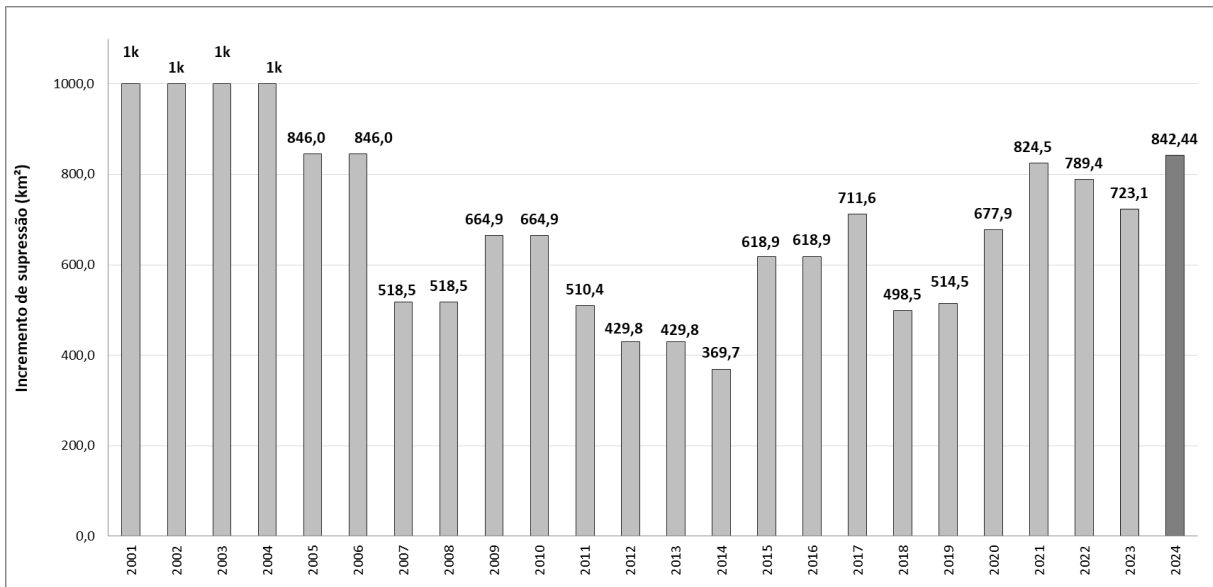


Figura 2 – Incrementos anuais de supressão da vegetação nativa do Prodes (km²), entre 2001 e 2024, para o bioma Pantanal.

Ao analisar o incremento total registrado em 2024 (842,44 km²), observa-se um aumento de 16,5% em relação ao valor de 2023 (723,1 km²). Esse resultado representa não apenas uma reversão da tendência de queda observada nos dois anos anteriores, mas também o maior valor anual desde 2006.

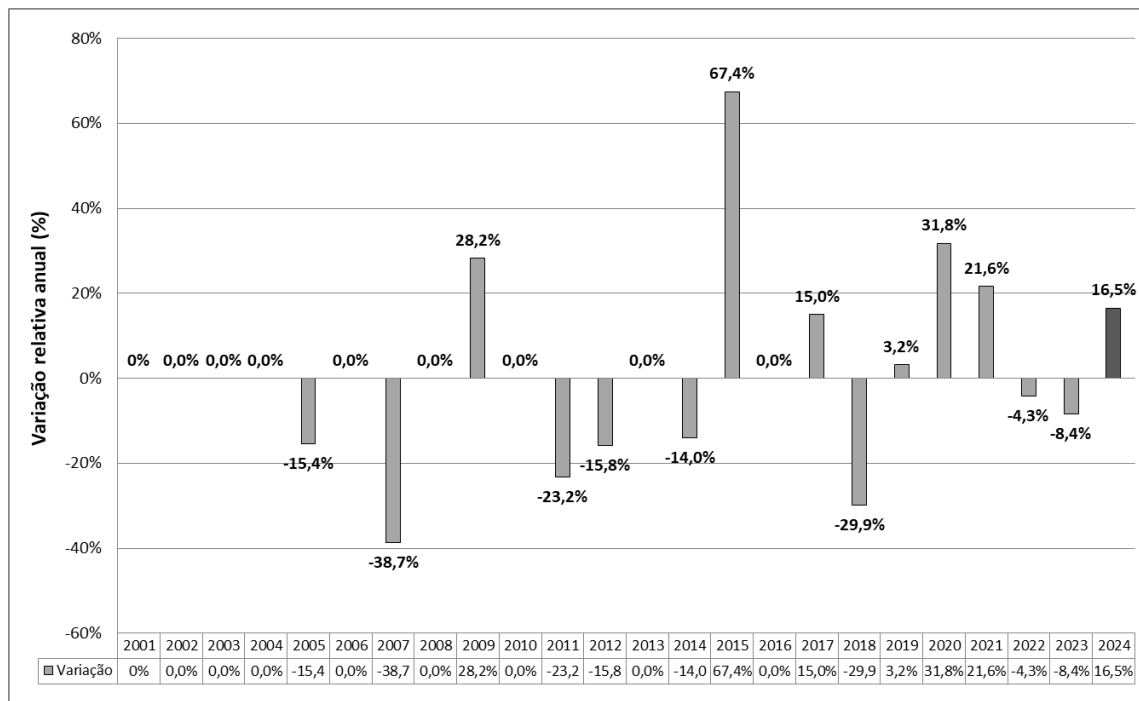


Figura 3 – Variação relativa dos incrementos anuais de supressão da vegetação nativa do Prodes, entre 2021 e 2024, para o bioma Pantanal.

A Figura 4 apresenta um exemplo de polígono do Prodes com área de 10,79 km², detectado no município de Aquidauana (MS) em 2024. A imagem Sentinel-2 de 2023 revela a presença de uma associação natural entre Cerrado Herbáceo e Cerrado Florestado no local. A supressão da vegetação pode ser claramente observada na imagem de 2024. As imagens de campo, obtidas por sobrevoo, a partir da expedição de campo realizada juntamente com o IBAMA e a Embrapa, ilustram a intensidade da alteração da vegetação nativa e a posterior implantação de pastagem. A descrição e resultados da campanha de campo, realizada para embasar os resultados Prodes Pantanal 2024, estarão descritos em publicação específica, a ser divulgada no site do Prodes (<https://data.inpe.br/biomasbr/notas-tecnicas/>).

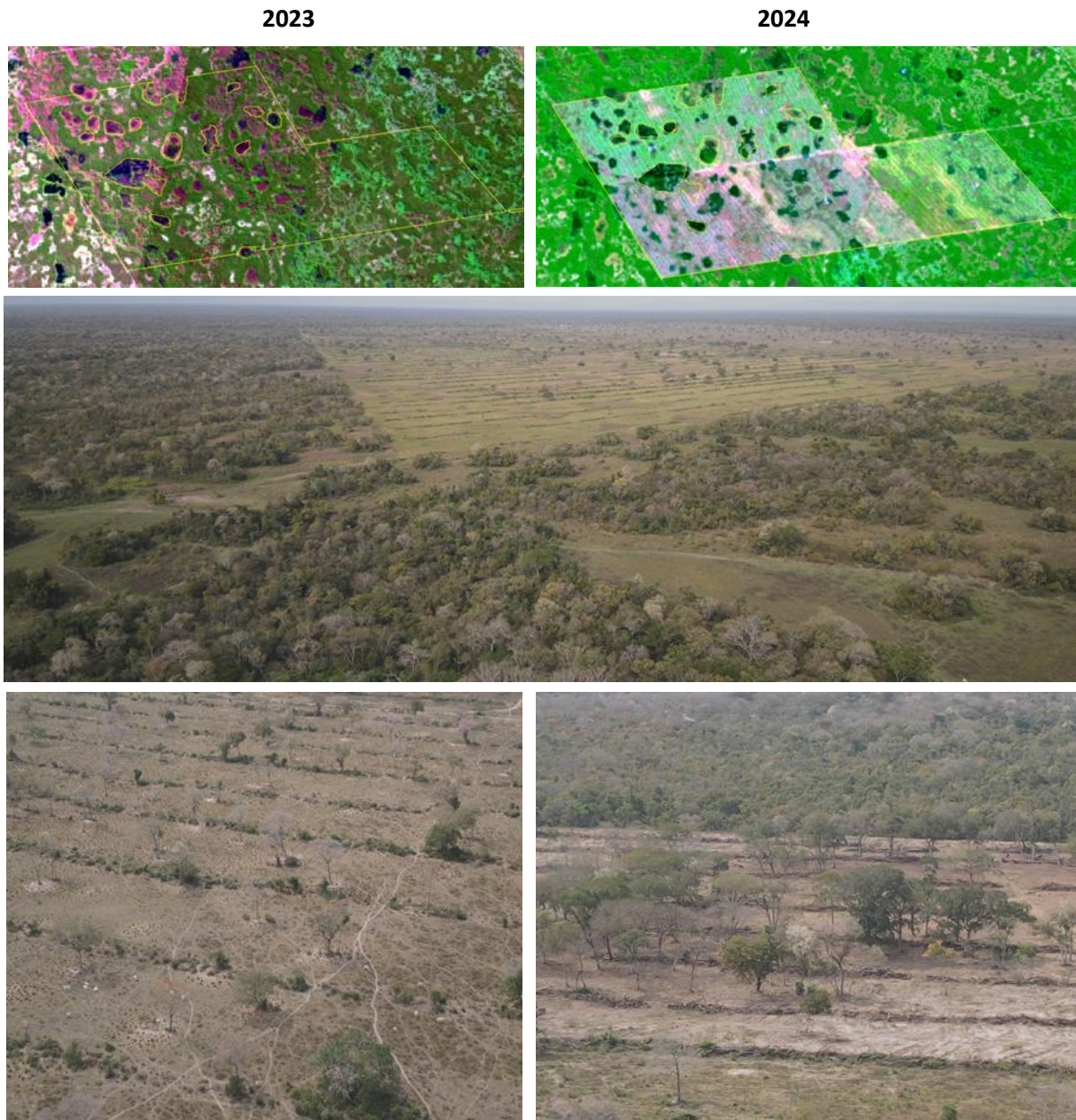


Figura 4 – Exemplo de detecção de supressão com pasto exótico na sub-região de Aquidauana, Aquidauana - MS (-55,80381; -19,83334).



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



4. Considerações finais

Desde 2023, o INPE/MCTI realiza o monitoramento sistemático do bioma Pantanal através do sistema Prodes Pantanal, do Programa BiomasBR, mapeando e divulgando o incremento de supressão nas áreas originalmente constituídas por vegetação nativa. As séries históricas de supressão de vegetação do Prodes têm sido utilizadas pelo governo brasileiro para avaliação e estabelecimento de políticas públicas relativas ao controle da supressão, emissões de gases de efeito estufa e ações voltadas à temática de REDD+. A série histórica do Prodes Pantanal deverá contribuir para políticas de desenvolvimento sustentável e trabalhos científicos, demonstrando sua importância na área científica e ambiental, em benefício da sociedade brasileira.

Todos os dados (polígonos) e o mapa de incremento de supressão de vegetação nativa do Pantanal do Prodes 2024, apresentados nesta nota, podem ser visualizados, consultados e acessados a partir da plataforma TerraBrasilis

(<https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/pantanal/increments>)

São José dos Campos, 30 de outubro de 2025.